

COMPARAÇÃO EXPERIMENTAL DA EFICÁCIA ENTRE DUAS TÉCNICAS DE ANTISSEPÇÃO DAS MÃOS PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS.

Curso	MEDICINA
Cadastrado Por	JEFERSON FREIXO GUEDES - 200220345 Data de Nascimento: 17/01/1983 MEDICINA
Data de Cadastrado	21/9/2007
Orientador	JOSÉ TARCÍSIO CAVALIERE jfgmed@click21.com.br 9848-8996
Aluno Participante	JEFERSON FREIXO GUEDES, JFGMED@CLICK21.COM.BR, 9848-8996
Resumo	<p>Comparação Experimental da Eficácia entre duas Técnicas de Antissepsia das mãos para procedimentos cirúrgicos. GUEDES, J.F.; JESUS, E.C.; NORBERG, A.N.; LUSTOSA, S.A.S. CAVALIERE, J.T., UniFOA.</p> <p>Introdução: Atualmente há grande divergência em relação às técnicas de antissepsia das mãos. Diversos estudos avaliaram a microbiota das mãos demonstrando colonização por estafilococos, bactérias gram-negativas e fungos, apontando íntima relação entre disseminação de infecções nosocomiais e as mãos dos profissionais de saúde. Objetivos Comparação da eficácia entre escovação clássica e lavagem química das mãos sem escovação. Metodologia: Amostras digitais de 28 acadêmicos divididos em dois grupos escovação clássica (técnica A) com degermante (PVPI) e lavagem química com PVPI sem escovação (técnica B), foram coletadas em placas de Petri antes e após a realização das referidas técnicas, com posterior cultura, contagem de colônias e avaliação comparativa da eficácia. Resultados: A média de colônias antes da antissepsia foi de 107 e 14 colônias para as técnicas A e B, respectivamente, e após, média de 4 e 3 colônias respectivamente, a redução no número de colônias bacterianas foi de 96% na técnica A e 98% na B, não havendo diferença estatisticamente significativa na eficácia entre os grupos. Conclusão: A escovação clássica e a lavagem das mãos sem escovação apresentaram eficácia semelhante em relação à diminuição do número de colônias bacterianas da microbiota das mãos.</p>